

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO - LEITÃO

SANTA TERESA - E. E. SANTO - BRASIL

ZOOLOGIA - Nº. 25 A - 28 de Outubro de 1965

LISTA DOS TUBARÕES, RAIAS E PEIXES DE ÁGUA DOCE E SALGADA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E UMA OBSERVAÇÃO SOBRE A INTRODUÇÃO DO DOURADO NO RIO DOCE

Augusto Ruschi
Museu Nacional

No presente trabalho, menciono as espécies de Tubarões, Raias e Peixes, que até hoje foram constatadas em águas territoriais que estão sobre a jurisdição do E. E. Santo, inclusive na Ilha da Trindade e arquipélago Matim Vaz. Como se aconiecer, estará muito incompleta ainda, mas objetivei acrescentar mais um passo á caminhada encetada em 1951, quando publiquei a primeira lista das aves do E. E. Santo, em 1953, pois hoje está sendo revisada, e se observa na mesma, que de 636 espécies e sub-espécies ali indicadas, passamos para cerca de 700. Com os **Elasmobranquios** e os **Peixes**, cujo número chega á 436 espécies nesta relação, estou certo que ele realmente é muito superior, mas reporto-me aos trabalhos de captura que realizei nesses anos, em nossas águas espiritosantenses, e nos mercados das cidades de Vitória, Carapebús, Nova Almeida, Guaraparí, Anchieta, Barra de Itapemirim, Colatina, Linhares, São Mateus, Conceição da Barra e Riacho, esperando num futuro próximo, também atualizá-la. Sabemos que existem registradas mais de mil espécies de peixes de água doce, para a bacia Amazonica onde uma extensa rede fluvial o justifica, entretanto se as proporções da mesma em relação ao E. Santo, que lhe é imensamente menor, constatamos mais de 100 espécies, que é um número bastante elevado; pois, as nossas principais bacias hidrográficas são compreendidas pelos Rios; Doce, São Mateus, Itapemirim, Itabapoana, Barra Seca, Itaunas, Piraquê e Mucuri, além das pequenas bacias dos Rios: Reis Magos, Riacho Benevente, Santa Maria da Vitória e Iconha, acreditando que muitas espécies ainda poderão ser assinaladas em nossas águas doces, dos rios e lagos ou lagoas, o que acontece com nossas águas marítimas, onde o colecionamento que fizemos foi muito limitado, mais que inevitavelmente foi constituído e conseguido com muito esforço; em futuro, esperamos conseguir trabalho mais fecundo, pois vamos iniciar a instalação de um pequeno laboratório para

Biologia Marinha e assim, com melhor orientação e eficiência, acredito se não duplicar o número de espécies catalogadas neste trabalho, pelo menos poderá ser bem aumentado. Está ele longe de expressar o conhecimento ictiológico espiritosantense, pois nos limitamos quase exclusivamente às espécies costeiras, uma vez que a zona abissal ainda está muito mal explorada, especialmente quando se considera o complexo ecológico que está compreendido entre a costa e as ilhas da Trindade e o arquipélago Marim Vaz assim estão mais representadas as espécies bentônicas e costeiras com algumas apenas pelágicas e oceanicas; são encontradas espécies não só endêmicas, mas circunscritas a outros continentes e oceanos. A composição do Fitoplâncton e Zooplâncton, em parte descritos na Fitogeografia do E. E. Santo, vol I, em 1950, Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, esbocei as características hidrográficas gerais das quais dependem essa correlação da fauna vertebrada aquática e dos elementos limitantes, que sem dúvida abrem perspectivas para o estudo do ecossistema. São todos elementos indispensáveis, para que se possa com segurança caminhar para a exploração econômica do mar. As condições meteorológicas e hidrográficas, a distribuição da salinidade, a distribuição do oxigênio, as condições oceanográficas e de suas correntes marítimas, são complementos importantes para essa riqueza e abundância de espécies que aqui encontramos, sem dúvida essa riqueza de nossa fauna ictiológica se deve primeiramente aos fatores ecológicos já mencionados, existentes em nossas águas oceanicas, pois sabemos que a nossa plataforma continental é tão rica em Algas, que justifica um estudo aprofundado para melhor limitar os grupos cujo habitat é litorâneo, costeiro, dos demais oceanicos, bentônicos e pelágicos.

Não posso deixar de registrar aqui os meus mais sinceros agradecimentos ao Prof. Paulo Miranda Ribeiro, colega do Museu Nacional, pelo muito que auxiliou-me, para que chegasse a bom termo este trabalho. Além da citação da família, as vezes em ordem alfabética, ao nome da espécie segue o nome vulgar regional. Já publiquei em outros trabalhos, as Listas dos Mamíferos do E. E. Santo, e das Aves do E. E. Santo, e espero em breve publicar também as listas dos Reptéis e dos Anfíbios, para deixar em registro todas as espécies e subespécies de VERTEBRADOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, e condensá-las com as anotações e observações num só volume.

A Classe dos *Ela^smobranquios*, que são pisciformes com mandíbulas verdadeiras e barbatanas, esqueleto cartilaginoso, dotados de brânquias e sem bexiga natatória, como principais caracteres. Ocorrem, em águas territoriais espiritosantense, com 20 famílias, e 47 espécies seguintes:

BRANCHIOSTOMIDAE

- 1 — *Branchiostoma caribaeum* Sund., 1853

GALEIDAE

- 2 — *Prionace glauca* (L), 1758 — Tubarão de focinho
3 — *Carcharhinus limbatus* (Mull. & Henle), 1841 — Serra Garoupa
4 — *Carcharhinus longimanus* (Poey), 1861
5 — *Carcharhinus porosus* (Ranzani), 1840 — Cação
6 — *Carcharhinus lamia* (Rafinesque), 1783 — Maranhão
7 — *Carcharhinus milberti* (Mull. & Henle), 1841
8 — *Carcharhinus leucas* (Mull. & Henle), 1841
9 — *Cynias canis* (Mitch.3, 1798 — Tubarão Sebastião
10 — *Scolidon terra-novae* (Ricardson), 1836 — Frango

GALEORHINIDAE

- 11 — *Galeocerdo maculatus* (Ranzani), 1840 — Tintureiro

LAMNIDAE

- 12 — *Cacharodon carcharias* (L), 1554 — Tubarão Annequin

ISISTIDAE

- 13 — *Isistius brasiliensis* (Quoy & Gmrd.), 1824

MOBULIDAE

- 14 — *Mobula olfersi* (Mull.), 1834
15 — *Manta ehrenbergii* (Mull. & Henle), 1841 — Raia-jamanta

MYLIOBATIDAE

- 16 — *Miliobatis freminvillei* (Le Suer), 1824 — Raia-sapo
17 — *Rhinoptera jussieui* (Cuv.), 1723 — Raia-ticonha
18 — *Rhinoptera lalandi* (Val.), 1841 — Raia

ODONTASPIDAE

- 19 — *Odontaspis americanus* (Shaw), 1804 — Mangonga

PARATRYGONIDAE

- 20 — *Paratrygon motore* (Mull. & Henle), 1841 — Raia-boró
- 21 — *Paratrygon ajereba* (Walb.), 1792 — Raia-aiereba
- 22 — *Dasyatis say* (Le Sueur), 1817 — Raia
- 23 — *Dasyatis gymnura* (Mull.), 1648 — Raia-lixá
- 24 — *Gymnura altavela* (L), 1758 — Raia-manteiga

PRISTIDAE

- 25 — *Pristis perrotteti* Muell. & Henle, 1740 — Peixe-Serra
- 26 — *Pristis pristis* (L), 1553 — Peixe-Serra
- 27 — *Pristis pectinatus* Lathan, 1794 — Peixe-Serra

PTEROPLATEIIDAE

- 28 — *Pteroplatea atavela* (L), 1616 — Raia-borboleta
- 29 — *Pteroplatea maclura* (Le Sueur), 1817 — Raia-Manteiga

RAJIDAE

- 30 — *Raja erinacea* Mitchill, 1825 — Raia
- 31 — *Raja agassizi* Mull. & Henle, 1841 — Raia Santa
- 32 — *Raja castelnaui* Mir. Rib., 1904 — Raia-chita
- 33 — *Raja cyclophora* Regan, 1903 — Raia
- 34 — *Raja brasiliensis* Mull. & Henle, 1841 — Raia

RHINOBATIDAE

- 35 — *Rhinobatus percellens* (Walb.), 1648 — Cação-viola
- 36 — *Rhinobatus horkerii* Mull. & Henle, 1841
- 37 — *Zapteryx brevirostris* (Mull. & Henle), 1841
- 38 — *Rhinoptera brasiliensis* (Mull. & Henle), 1841

SAQUALIDAE

- 39 — *Squalus blainvillei* (Risso), 1826 — Cação-Bagre
- 40 — *Squalus cubensis* Howell-Rivero, 1936

SQUATINIDAE

- 41 — *Squatina aquatina* (L), 1758 — Cação Anjo

SPHYRNIDAE

- 42 — *Sphyrna tudes* (Val.), 1822 — Cornuda
 43 — *Sphyrna zygaena* (L), 1758 — Tubarão Martelo
 44 — *Sphyrna tiburo* (L), 1758

SCYLLIORHINIDAE

- 45 — *Catulus haeckelii* Mir. Rib., 1903 — Tubarão Pinto

TORPEDINIDAE

- 46 — *Narcine brasiliensis* (Olfers), 1831 — Raia-tremetreme

ORECTOLOBIDAE

- 47 — *Gynglym^ostoma cirratum* (Bonn.), 1788 — Cação-lixa

A Classe dos **PEIXES**, marinhos e de água doce, com brânquias e arcos brânquiais de cada lado do corpo, mandíbulas verdadeiras, barbatanas e esqueleto ósseo. Dividem-se em duas sub-classes: **GANOIDES** e **TELEOSTEOS**; os da primeira sub-classe possuem operculo rudimentar, com aleta caudal formada por dois lobulos distintos; assimétrica, não foram até hoje assinalados para o E. Santo; os **Teleosteos**, possuem operculo desenvolvido, com aleta caudal arredondada ou bifurcada e, neste caso os lobulos são iguais; simétrica. Estão representados no E.E. Santo por 92 famílias e 382 espécies seguintes:

APOGONIDAE

- 1 — *Apogon maculatus* (Poey), 1860

ARCHIRIDAE

- 2 — *Archirus punctifer* (Castelnau), 1855
 3 — *Trinectes fasciatus* Lacep., 1803
 4 — *Bothus ocellatus* Agas., 1831
 5 — *Citharichthys spilopterus* Gunther, 1862
 6 — *Etr^opus crossotus* Jord. & Gilb., 1882

ARGENTINIDAE

- 7 — *Argentina striata* Goode & Bean, 1895

ATHERINIDAE

- 8 — *Menidia brasiliensis* (Cuv. & Val.), 1824 — Manjuba

AUCHENIPTERIDAE

- 9 — *Pseudauchenipterus affinis* Steind., 1876 — Jundiá
10 — *Pseudauchenipterus jequitinhonhae* Steind., 1876
— Peixe Cachorro
11 — *Trachycorystes striatus* (Steind.), 1876 — Terito
12 — *Glanidium albescens* Reinhard, 1874 — Jundiá

BALISTIDAE

- 13 — *Balistes carolinensis* Gmelin, 1788 — Acará-mocó
14 — *Balistes capriscus* Gmelin, 1788
15 — *Balistes vetula* (L), 1758 — Cangulo
16 — *Balistes forcipatus* Gml., 1788
17 — *Melichthys piceus* (Poey), 1863
17-A — *Canthidermis Maculatus* (Bloch), 1786

BATRACHOIDIDADE

- 18 — *Maregravichthys cryptocentrus* (Cuv. & Val.), 1648

BELONIDAE

- 19 — *Tylosurus timucu* (Walb.), 1792 — Peixe agulha
20 — *Tylosurus marinus* (Walb.), 1792 — Peixe agulha
21 — *Tylosurus raphidoma* (Ranz.), 1842 — Peixe agulha
22 — *Tthlennes hians* (Cuv. & Val.), 1846

BLENNIIDAE

- 23 — *Hypleurochilus geminatus* (Wood), 1824
24 — *Malacotenus delalandi* (Cuv. & Val.), 1836
25 — *Clinus nuchipinnis* (Qy. & Gmrd.), 1824

BUNOCEPHALIDAE

- 26 — *Bunocephalus carvalhoi* P. Mir. Rib., 1944

CALLISCHTHYIDAE

- 27 — *Callichthys callichthys* (L), 1758 — Camboatá
28 — *Callichthys arcifer* Hensel, 1868
29 — *Hoplosternum littorale* (Hancock), 18

- 30 — *Corydoras nattereri* Steisd., 1879
 31 — *Corydoras treitlii*, Steind, 1906

CAPROIDAE

- 32 — *Antigonia capros* Lowe, 1943
 33 — *Cephalacanthus volitans* (L.), 1758

CHAETODONTIDAE

- 34 — *Pomacanthus arcuatus* (L), 1758 — Parí da pedra; Frade.
 35 — *Holacanthus tricolor* (L.), 1787 — Soldado
 36 — *Chaetodon striatus* (L), 1766 — Parí

CHROMIDAE

- 37 — *Abudefduf saxatilis* (L), 1648 — Querê
 38 — *Eupomacentrus fuscus* (Cuv. & Val.), 1830 — Maria-móle
 39 — *Chromis marginatus* Casteln, 1855

CHEILODIPTERIDAE

- 40 — *Cheilodipterus saltator* (L.), 1758 — Enxovinha

TRICHIURIDAE

- 41 — *Trichiurus lepturus* (L), 1758
 42 — *Evoxymetopon taeniatus* Poey, 1863

CARANGIDAE

- 43 — *Parona signata* (Jenyns), 1842
 44 — *Oligoplites saliens* (Bl.), 1801 — Guaibira
 45 — *Trachinotus glaucus* (Bl.), 1787 — Galhudo
 46 — *Trachinotus carolinus* (Gml.), 1766 — Pampo
 47 — *Chloroscombrus chrysurus* (L.), 1766 — Folha do mangue
 48 — *Selene vomer* (L.), 1758 — Gallo
 49 — *Alectis ciliaris* (Bl.), 1788 — Arancangira
 50 — *Vomer setipinnis* (Mitchill.), 1815 — Gallo
 51 — *Caranx hippos* (L.), 1766 — Xaréu
 52 — *Carangops amblyrhynchus* (Cuv. & Val.), 1833
 53 — *Trachur^ops crumenophthalmus* (Bl.), 1797 — Xixarro
 54 — *Trachur^ops trachurus* (L.), 1758 — Xixarro

- 55 — *Decapterus punctatus* (Agass.), 1815 — Xixarro
 56 — *Seriola carolinensis* (Holbroock), 1860 — Olhete
 57 — *Seriola lalandi* Cuv. & Val., 1833 — Olho de Boi
 58 — *Naucrates ductor* L., 1755 — Piloto

CORYPHAENIDAE

- 59 — *Coryphaena hippurus* (L.), 1648 — Dourado do mar

CICHLIDAE

- 60 — *Crenicichla saxatilis* (L.), 1758 — Jacunda cor—ã
 61 — *Aequidens tetramerus* (Heck), 1840 — Acará-dóla
 62 — *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaim.), 1824 — Acará-topete
 63 — *Cichlasoma facetum* (Jenyns), 1842 — Acará da lagóã

CIPRINODONTIDAE

- 64 — *Cynolebias schreitmuelleri* Ahl, 1934 — Peixe das posa
 65 — *Cynolebias constanciae* Myers, 1942 — Peixe das posa
 66 — *Cynolebias whithei* Myers, 1942 — Peixe das poças
 67 — *Cynolebias opalescens* Myers, 1942 — Peixe das posa
 68 — *Cynolebias splendens* Myers, 1942 — Peixe das poças
 69 — *Cynolebias minimus* Myers, 1942 — Peixe das poças

CLUPEIDAE

- 70 — *Brevoortia aurea* (Spix), 1828
 71 — *Pellona flavipinnis* (Valenciennes), 1849

DIODONTIDAE

- 72 — *Ranzania truncata* (Retzius), 1766
 73 — *Diodon hystrix* L. 1758 — Baiacú de espinho
 74 — *Diodon holocanthus* L., 1757
 75 — *Chilomycterus spinosus* (L.), 1758 — Baiacú espinhoso
 76 — *Chilomycterus atinga* (L.), 1686 — Baiacú espi-

DORADIDAE

- 77 — *Megalodoras irwini* Eignm., 1925

PYGIDIIDAE

- 78 — *Pygidium alternatum* Eigenm., 1918
 79 — *Pygidium brasiliense* (Reinhardt), 1879
 80 — *Pygidium immaculatum* Eignm. & Eignm., 1889
 81 — *Pygididium props* (Mir. Rib.), 1908
 82 — *Pygidium vermiculatum* Eignm., 1918

ECHNEIDAE

- 83 — *Leptecheneis naucrates* L., 1758
 84 — *Echneis brachyptera* Lowe, 1771
 85 — *Echneis remora* L., 1758

ELEOTRIDAE

- 86 — *Dormitator maculatus* (Bl.), 1797
 87 — *Eleotris pisonis* (Gml.), 1648 — Peixe-macuco
 88 — *Guavina guavina* (Cuv. & Val.), 1837 — Moreia do manguê

ENGRAULIDAE

- 89 — *Anchoa januaria* (Steind.), 1879 — Manjubinha
 90 — *Anchoa pectoralis* Hildebrand, 1943 — Monjuba
 91 — *Anchovia clupeioides* (Swains.), 1839 — Manjuba
 92 — *Anchoviella brevirostris* (Gunther), 1868 — Manjuba
 93 — *Lycengraulis grossidens* (Cuv.), 1828 — Manjuba chaveiro
 94 — *Lycengraulis achroederi* Hildebrand, 1943

EXOCOETIDAE

- 95 — *Cypsilurus heterurus* (Rafinesque), 1810 — Tainhota-voadora
 96 — *Cypsilurus nigricans* (Bennet.), 1840 — Voador
 97 — *Exocoetus volitans* L., 1758

EPHIPPIDAE

- 98 — *Chaetodipterus faber* Brouss., 1793 — Enxada

FISTULARIIDAE

- 99 — *Fistularia tabacaria* L., 1758 — Trombeta
 100 — *Fistularia rubra* Mir. Rib., 1904

GADIDAE

- 101 — *Urophycis brasiliensis* (Kaup), 1858

GEMPYLIDAE

- 102 — *Thyrstitops lepidopoides* Cuv. & Val., 1831, — Cavalinha
 103 — *Ruvettus pretiosus* Cocco, 1829 — Enxova-preta

GOBIIDAE

- 104 — *Gobiosoma molestum* Girard., 1858 — Maria da tóca
 105 — *Chonophorus flavis* (Cuv. & Val), 1837
 106 — *Gobius soporator* (Cuv. & Val), 1837 — Babosa
 107 — *Gobius stigmaticus* Poey, 1861 — Moreia pintada
 108 — *Gobius smaragdus* Cuv. & Val., 1937
 109 — *Gobius oceanicus* Pall., 1769 — Mcrcia

GYMNOTIDAE

- 110 — *Gymnotus carapo* L., 1758 — Pirambói elétrico

HAEMULIDAE

- 111 — *Haemulon sciurus* (Shaw), 1790 — Corcoróca boca de fogo
 112 — *Haemulon plumieri* (Lacép.), 1648 — Negra-mina
 113 — *Haemulon carbonarium* (Poey), 1860
 114 — *Haemulon album* Cuv. & Val., 1742
 115 — *Bathystoma rimator* (Jord. & Swain), 1830 — Garganta de Ferro
 116 — *Bathystoma aurolineatum* (Cuv. & Val.), 1830
 117 — *Conodon nobilis* (L.), 1758 — Rorcadador
 118 — *Brachydeuterus corvinaeformis* (Steind.), 1868
 119 — *Pomadasyis ramosus* (Poey), 1860
 120 — *Pomadasyis crocro* (Cuv. & Val.), 1830 — Ticopá
 121 — *Orthopristis ruber* (Cuv. & Val.), 1830 — Corcoróca
 122 — *Anisotremus surinamensis* (Bl.) 1797 — Sargo de beijo

- 123 — *Anisotremus virginicus* (L.), 1648 — Salema
124 — *Genyatremus luteus* (Bl.), 1801 — Caicanha

HEMIRHAMPHIDAE

- 125 — *Hyporhamphus unifasciatus* (Ranz.), 1842
126 — *Hemirhamphus brasiliensis* (L.), 1758
127 — *Hemirhamphus longirostris* Cuvier, 1829

HIPPOCAMPIDAE

- 128 — *Hippocampus villosus* Gunther, 1880 — Cavale-
marinho
129 — *Hippocampus punctulatus* Guich., 1850 — Cavalo-
marinho

HOLOCENTRIDAE

- 130 — *Miripristis jacobus* Cuv., 1829 — Olho de vidro
131 — *Holocentrus ascensionis* (Osbeck), 1648 — Jagua-
ruca
132 — *Corniger spinosus* Agass., 1829 — Talhão

KYPHOSIDAE

- 133 — *Kyphosus incisor* (Cuv. & Val.), 1831 — Piragica

LABRIDAE

- 134 — *Harpe rufa* (L.), 1648 — Papagaio
135 — *Iridio radiatus* (L.), 1758
136 — *Iridio cyanocephalus* (Bl.), 1791 — Peixe-rei
137 — *Iridio kirschii* Jordan & Evern., 1895 — Gudião
138 — *Xyrichthys novacula* (L.), 1738
139 — *Cryptotomus ustus* Cuv. & Val., 1839 — Batata
140 — *Cryptotomus auropunctatus* Cuv. & Val., 1839 —
Batata
141 — *Scarus coelestinus* Cuv. & Val., 1839 — Gudião
142 — *Scarus guacamaia* Cuv. & Val., 1787
143 — *Sparisoma chrysopterum* (Bl. & Scm.), 1787
144 — *Sparisoma flavescens* (Bl. & Shn.), 1737

MALACANTHIDAE

- 145 — *Caulolatilus chrysops* (Cuv. & Val.), 1883
146 — *Pseudopercis numida* Mir. Rib., 1903 — Namorado
147 — *Pinguepes brasilianus* Cuv. & Val., 1829 — Mechole
coati

LOBOTIDAE

- 148 — *Lobotes surinamensis* (Bl.), 1890 — Frejereba

EUCINOSTOMIDAE

- 149 — *Eucinostomus gula* (Cuv. & Val.), 1830
 150 — *Eucinostomus harengulus* Goode & Bean, 1859 — Carapicú
 151 — *Eucinostomus pseudogula* Poey, 1875 — Carapicú
 152 — *Diapterus rhombeus* (Cuv. & Val.), 1830 — Carapeba-Piritimba
 153 — *Diapterus brasiliensis* (Cuv. & Val.), 1830 — Caratinga
 154 — *Diapterus olithostomus* (Gorde & Bean), 1882 — Sargo da areia

LUTJANIDAE

- 155 — *Rhomboplites aurorubens* (Cuv. & Val.), 1829
 156 — *Ocyurus chrysurus* (Bl.), 1648 — Mulata
 157 — *Neomaenis analis* (Cuv. & Val.), 1743 — Caranho vermelho
 158 — *Neomaenis aya* (Bl.), 1648 — Acará-ayá
 159 — *Neomaenis griseus* (L.), 1743
 160 — *Neomaenis synagris* (L.), 1743 — Vermelho Henrique
 161 — *Lutjanus jocu* (Bloch & Schn.), 1787 — Vermelho siriúba

LOPHIIDAE

- 162 — *Lophius gastrophysus* Mir. Rib., 1915

LORICARIIDAE

- 163 — *Plecostomus plecostomus* (L.), 1757
 164 — *Plecostomus commersoni* (Cuv. & Val.), 1840 — Cascudo
 165 — *Plecostomus affinis* Eig. & Eig., 1890
 166 — *Plecostomus lutkeni* Steindachner, 1867
 167 — *Plecostomus jaguribensis* Fowler, 1918 — Cascudo do Itaúns
 168 — *Plecostomus auroguttatus* (Kner.), 1854
 169 — *Plecostomus rachovii* Regan, 1913 — Cascudo do Itabapoana
 170 — *Carinotus carinotus* (La Monte), 1933 — Cascudo

do Rio Doce

- 171 — *Pogonopoma wertheimeri* (Steindachner), 1867
 172 — *Pogonopomoides paraybae* (Steind.), 1878
 173 — *Hemipsilichthys gobio* (Lutken), 1873
 174 — *Hemiancistrus medians* (Kner),
 175 — *Delturus parahybae* Eigenmann & Eigenmann,
 1889
 176 — *Delturus angulicauda* (Steind.), 1877
 177 — *Ancistrus brevipinnis* (Regan), 1904 — Cascudinho
 178 — *Ancistrus stigmaticus* Eigenm & Eigenm., 1890 —
 Cascudinho barbadinho (Rio S. Mateus)
 179 — *Otocinclus affinis* Steind., 1877
 180 — *Microlepidogaster bahiensis* Mir. Rib., 1918
 181 — *Microlepidogaster d'occearus* Mir. Rib., 1918
 182 — *Loricaria lima* Kner, 1854 — Cascudo barbado
 183 — *Loricaria nigricauda* Regan, 1904
 184 — *Loricaria vetula* Cuv. & Val., 1840
 185 — *Loricaria derbyi* (Fowler), 1918
 186 — *Loricaria anus* Cuv. & Val., 1839

MACRORHAMPHOSIDAE

- 187 — *Macrorhamphosus scelopax* (L.), 1758
 188 — *Notopogon schotteli* (Weber), 1910

MAGALOPIDAE

- 189 — *Tarpon atlanticus* (Val.), 1846

MERLUCCHIDAE

- 190 — *Merluccius bilinearis* (Mitchill), 1814 — Pescadinha do Reino

MONACANTHIDAE

- 191 — *Monacanthus hispidus* (L.), 1766 — Peixe porco
 192 — *Monacanthus ciliatus* (Mitchill.), 1818 — Piraaca
 193 — *Alutera schoepfli* (Walb.), 1729 — Gudinho
 194 — *Davidia punctata* Agass., 1829 — Fantasma

MUGILIDAE

- 195 — *Mugil cephalus* (L.), 1758 — Tainha
 196 — *Mugil platanus* Gunther, 1880 — Tainha menor
 197 — *Queirimana curvidens* Cuv. & Val., 1836

MULLIDAE

- 198 — *Parapeneus maculatus* (Bl.), 1648
 199 — *Mulus surmuletus* (L), 1758 -- Salmonete

MURAENESOCIDAE

- 200 — *Hoplunnis schmidti* Kaup., 1859

MURAENIDAE

- 201 — *Enchelycore nigricans* (Bon.), 1788
 202 — *Echidna catenata* (Bloch.), 1795
 203 — *Gymnothorax moringa* (Cuv.), 1829
 204 — *Muraena trinitatis* Mir. Rib., 1919

OGCOCEPHALIDAE

- 205 — *Ogcocephalus truncatus* (Cuv. & Val.), 1837

OPHICHTHYIDAE

- 206 — *Myrichthys acuminatus* (Gron.), 1854
 207 — *Ophichthus gomesi* (Castel.), 1855
 208 — *Ophichthus ophis* (L.), 1758

OPHIDIONIDAE

- 209 — *Genypterus blacodes* (Bl. & Schn.), 1829
 210 — *Lepophidion brevibarbe* (Cuv.), 1829

OPISTHOGNATHIDAE

- 211 — *Gnathypops cuvieri* Val., 1836

OSTRACIONTIDAE

- 212 — *Lactophrys bicaudalis* (L), 1686
 213 — *Lactophrys trigonus* (L), 1758 — Vaca sem chirre
 214 — *Lactophrys triqueter* (L), 1686 — Taócca
 215 — *Lactophrys quadricornis* (L), 1758

PARALICHTHYIDAE

- 216 — *Paralichthys bicycliphorus* Mir. Rib., 1915
 217 — *Paralichthys brasiliensis* (Ranza), 1840
 218 — *Paralichthys triocellatus* Mir. Rib., 1903

- 219 — *Syacium micrurum* Ranz., 1840
 220 — *Syacium papillosum* (L.), 1758
 221 — *Xystreurus rasile* (Jordan), 1890

PERCIDAE

- 222 — *Oxylabrax undecimalis* (Bl.), 1648 — Robalo-flexa
 223 — *Oxylabrax ensiferus* (Poey), 1859 — Robalo
 224 — *Oxylabrax pedimacula* (Poey), 1828 — Camuri
 225 — *Oxylabrax paralellus* (Poey), 1859 — Robalo camumpeba

PERCOPHIDAE

- 226 — *Percophis brasiliensis* Quoy & Gmrd., 1824 — Tiravira
 227 — *Hypsicometes heterurus* Mir. Rib., 1903

PERISTEDIIDAE

- 228 — *Peristerion roseum* Mir. Rib., 1903

PHYCIDAE

- 229 — *Urophycis latus* Mir. Rib., 1903

PIMELODIDAE

- 230 — *Micropelis cottoides* (Bouleng.), 1891
 231 — *Pimelodella cristata* (Muell. & Trosch.), 1848 — Jundiá
 232 — *Pimelodella eigenmanni* Boulenger, 1891 — Jundiá
 233 — *Pimelodella harttii* (Steind.), 1876 — Jundiá
 234 — *Pimelodus maculatus* Lacepede, 1803 — Bagre pintado
 235 — *Pimelodus quattrimaculatus* (Bloch), 1794 — Bagre quatro-pintas
 236 — *Rhamdia minuta* Lutken, 1875 — Mandí
 237 — *Rhamdia quelen* (Quoy & Gaimard), 1824 — Mandí guarú
 238 — *Rhamdia sebae sebae* (Val.), 1840 — Mandí chorão
 239 — *Typhlobagrus kronei* Ribeiro, 1910 — Bagrinho cego das grutas
 240 — *Sorubim lima* (Schneider), 1801 — Sorubim
 241 — *Steindachneridion doceana* (Eigmn. & Eigmn.), 1889 — Bagre da lagoa Juparanã.
 242 — *Acentronichthys leptes* (Eigmn. & Eigmn), 1917

- 243 — *Rhamdella microcephala* (Reinhardt),
 244 — *Pimelodella pectinifera* (Eignm. & Eignm.), 1917
 245 — *Pimelodella brasiliensis* (Steindachner), 1917
 246 — *Conorhynch^os glaber* Steind., 1917
 247 — *Bagropsis reinhardti* Lutken,
 248 — *Brachyplatystoma affine* Steindachner, 1917
 249 — *Steindachneridion scripta* (Mir. Rib.), 1918

PLEURONECTIDAE

- 250 — *Etropus crossotus* Jord. & Gilb., 1881
 251 — *Syacium pallosum* (L.), 1648 — Linguado da areia
 252 — *Syacium micrurum* Ranzani, 1840
 253 — *Platophrys ocellatus* Agass., 1829
 254 — *Systreurus notatus* (Ber.), 1895
 255 — *Paralichthys brasiliensis* (Ranzani), 1840 — Lin-
 guado
 256 — *Paralichthys bicyclophorus* Mir. Rib., 1903

POLYNEMIDAE

- 257 — *Polydactylus virginicus* (L.), 1758

PORICHTHYIDAE

- 258 — *Porichtys por^osissimus* (Cuv. & Val.), 1648 —
 Ninquim

RACHYCENTRIDAE

- 259 — *Rachycentron canadus* (L.), 1766 — Bijupirá

RHAMPHICHTHYIDAE

- 260 — *Rhamphichthys rostratus* (L.), 1766 — Tuvira

SCIAENIDAE

- 261 — *Foces lanceolatus* (L.), 1758 — Maria-nagê
 262 — *Menticirrhus americanus* (L.), 1771 — Papa terra
 falso
 263 — *Umbrina coroides* Cuv. & Val. 1830 — Pé de banco
 264 — *Micropogon undulatus* (L.), 1766 — Corvina
 265 — *Micropogon opercularis* (Qy. & Gmrd.), 1824 —
 Corvinota
 266 — *Pachypops adspersus* (Steind.), 1879
 267 — *Bairdiella r^onchus* (Cuv. & Val.), 1830 — Congoá

- 268 — *Stellifer stellifer* (Bl.), 1797
 269 — *Stellifer naso* (Jord. & Eigenm.), 1886
 270 — *Larimus breviceps* Cuv. & Val., 1830
 271 — *Cynoscion acoupa* (Lacép.), 1802 — Pescada amarela
 272 — *Cynoscion virescens* (Cuv. & Val.), 1830 — Pescada branca
 273 — *Cynoscion striatus* (Cuv.), 1648 — Maria-móle
 274 — *Cynoscion leiarchus* (Cuv. & Val.), 1830 — Pescadinha
 275 — *Archoscion petranus* Mir. Rib., 1922 — Gorête
 276 — *Isopisthus parvipinnis* (Cuv. & Val.), 1830
 277 — *Symphysoglyphus bairdi* Steind., 1879
 278 — *Sagenichthis ancyladon* (Bl. Schn.), 1801

SCOMBRIDAE

- 279 — *Scomber colias* Gml., 1774 — Cavalinha
 280 — *Sarda sarda* (Bl.), 1793 — Serra
 281 — *Thunnus alalunga* (Gml.), 1878 — Albacora
 282 — *Scomberomorus maculatus* (Mitchill.), 1815 — Sororóca
 283 — *Scomberomorus regalis* (Bl.), 1793 — Cavala-branca
 284 — *Scomberomorus cavalla* (Cuv.), 1648 — Cavala-verdadeira
 285 — *Thunnus albacares* (Bonn) —
 286 — *Thunnus atlanticus* (Less.) —
 287 — *Thunnus obesus* (Lowe) —

SCORPAENIDAE

- 288 — *Scorpaena brasiliensis* Cuv. & Val., 1829 — Mangangá
 289 — *Scorpaena plumieri* Bl., 1789 — Beatinha; Moreiafi
 290 — *Scorpaena grandicornis* Cuv. & Val., 1829

SERRANIDAE

- 291 — *Rypticus arenatus* Cuv. & Val., 1829 — Badejo
 292 — *Acanthistius brasilianus* (Cuv. & Val.), 1828 — Senhor de engenho
 293 — *Alphestes afer* (Bl.), 1797 — Garoupa-gato
 294 — *Promicrops guttatus* (L.), 1648 — Méro
 295 — *Cerna gigas* (Brunn), 1768 — Garoupa verdadeira
 296 — *Cerna merio* (Cuv. & Val.), 1828 — Garoupa S.

Tomé

- 297 — *Garrupa niveata* (Cuv. & Val.), 1828 — Cherne
 298 — *Epinephelus ruber* Bl., 1793 — Badejo-mira
 299 — *Epinephelus microlepis* (Gde. & Bn.), 1833 — Ba-
 dejo-branco
 300 — *Epinephelus bonaci* (Poey), 1787 — Badejo-ferro
 301 — *Dules auriga* Cuv. & Val., 1829 — Mariquita
 302 — *Haliperca formosa* (L.), 1766 — Michole da areia
 303 — *Haliperca radialis* (Quy. & Gmrd.), 1824 — Mi-
 chole
 304 — *Serranus flaviventris* (Cuv. & Val.), 1829 — Ma-
 riqueta
 305 — *Serranus castelnaui* Jord. & Eigenm., 1859
 306 — *Odontanthias duplicidentatus* Mir. Rib., 1903

SOLEIDAE

- 307 — *Achirus punctifer* (Casteln.), 1855
 308 — *Solea varioloso* Kner., 1869
 309 — *Symphurus plagusia* (Bl. & Schn.), 1801

SPARIDAE

- 310 — *Pagrus pagrus* (L.), 1758 — Fargo
 311 — *Calamus penna* (Cuv. & Val.), 1830 — Peixe-
 Fenna
 312 — *Archosargus unimaculatus* (Bl.), 1648 — Canha-
 nha
 313 — *Archosargus probatocephalus* (Walb.), 1788 —
 Sargo de dente
 314 — *Diplodus argenteus* (Cuv. & Val.), 1830 — Ma-
 rimbá

SPHYRAENIDAE

- 315 — *Sphyraena barracuda* (Walb.), 1792 — Bicuda
 316 — *Sphyraena sphyraena* (L.), 1758.

STROMATEIDAE

- 317 — *Peprius paru* (L.), 1758 — Parú, Gordão

SYNBRANCHIDAE

- 318 — *Synbranchus marmoratus* Blcch., 1795

SYNGNATHIDAE

- 319 — *Syphostoma crinigerum* Bean. & Dresel, 1871
- 320 — *Lyngnatus acus* L., 1758
- 321 — *Doryrhamphus pelagicus* L., 1758
- 322 — *Doryrhamphus lineatus* Kaup., 1856

TETRODONTIDAE

- 323 — *Lagocephalus laevigatus* (L.), 1766 — Baiacú-ará
- 324 — *Liosacus intermedius* Mir. Rib., 1903
- 325 — *Spheroides spengleri* (Bl.), 1782
- 326 — *Spheroides marmoratus* (Ranzani), 1840
- 327 — *Spheroides testudineus* (L.), 1758 — Baiacú-mirim

TACHYSURIDAE

- 328 — *Felichthys bagre* (L.), 1766 — Bagre bandeirado
- 329 — *Felichthys marinus* (Mitchill.), 1815 — Bagre bandeira
- 330 — *Genidens genidens* (Val.), 1839 — Bagre urutú
- 331 — *Netuma barba* (Lacep.), 1803 — Bagre do Rio Doce
- 332 — *Selenaspis herbergii* (Bloch.), 1794 — Bagre juba
- 333 — *Selenaspis luniscutis* (Val.), 1840 — Bagre gurí
- 334 — *Tachysurus grandicassis stricticassis* (Val.), 1840 — Bagre branco
- 335 — *Tachysurus grandoculis* (Steind.), 1876 — ?
- 336 — *Tachysurus spixii* (Agss.), 1829 — Bagre da

TRACHYCORISTIDAE

- 337 — *Glanidium albescens* Reinh., 1874
- 338 — *Trachycoristes striatulus* (Steind.), 1876

TEUTHIDIDAE

- 339 — *Teuthis hepatus* L., 1766 — Barbeiro; Peróá

TETRAGONOPTERIDAE

- 340 — *Astyanax brevirohinus* Eigenm., 1908 — Acará
- 341 — *Astyanaxscabripinnis scabripinnis* (Jonys), 1842 — Acará-pixuma
- 342 — *Astyanax fasciatus fasciatus* (Cuv.), 1819 — Acará
- 343 — *Astyanax taeniatus* (Jonys), 1842 — Acará
- 344 — *Astyanax bimaculatus vittatus* (Castelnau), 1855 — Piaba

- 345 — *Deuterodon parahybae* Eigenmann, 1908
 346 — *Deuterodon pedri* Eigenmann, 1908
 347 — *Hyphessobrycon bifaciatu*s Ellis, 1911
 348 — *Hyphessobrycon reticulatus* Ellis, 1911 — Piabinha
 349 — *Henochilus wheatlandii* Garman, 1890 — Piabinha
 350 — *Moenkhausia doceana* (Steind.), 1876 — Piaba
 351 — *Cheirodon parahybae* Eigenm., 1915 — Piaba
 352 — *Probolodus heterostomus* Eigenm., 1915
 353 — *Roeboides francisci* Steind., 1908
 354 — *Prochilodus vimboides* Kner., 1859 — Curimatá da lagôa
 355 — *Leporinus conirostris* Steind., 1875 — Piapara
 356 — *Leporinus crassilabris* Borodin., 1929 — Piáu
 357 — *Leporinus macrolepidotus* Peters, 1868 — Piáu
 358 — *Leporinus maculatus* Muell. & Troch., 1844 — Piáu
 359 — *Leporinus bahiensis* Steind. 1875 — Piáu
 360 — *Characidium timbuiensis* Travassos, 1946 — Piaba de Sta. Teresa
 361 — *Curimata elegans* Steind., 1875 — Curimatá
 362 — *Curimata gilbert* Quoy & Gaimard, 1824 — Curimatá-papa-terra
 363 — *Acestrorhamphus hepsetus* (Cuv.), 1817 — Dentudo pintado
 364 — *Sphyraenocharax oligolepis* (Steind.), 1867
 365 — *Brycon devillei* (Castelnau), 1855 — Piabanha
 366 — *Brycon ferox* Steind., 1876 — Piabanha
 367 — *Prochilodus nigricans* Agass., 1829 — Curimatá papa-terra
 368 — *Hoplias malabaricus* (Bloch), 1648 — Trairá

TRIAKIDAE

- 369 — *Mustelus canis* Mitchill., 1815

TRIGLIDAE

- 370 — *Prionotus capella* Mir. Rib., 1918 — Peixe voador. Cabrinha
 371 — *Prionotus beanii* (Goode), 1896
 372 — *Prionotus alipionis* Teague & Myers, 1943

URANOSCOPIDAE

- 373 — *Astrocopus sexpinosus* (Steind.), 1876
 374 — *Astrocopus y-grecum* (Cuv. & Val.), 1829
 375 — *Astracopus guttatus* Abb., 1860

XIPHIIDAE

- 376 — *Xiphias gladius* (L.), 1758 — Peixe espadarte

ZEIDAE

- 377 — *Zenopsis conchifer* (Lowe), 1845 — Gallo

ESPÉCIES INTRODUZIDAS — EXÓTICAS:

CICHLIDAE

- 378 — *Tilapia melanopleura* Dum., 18
379 — *Tilapia macrocephala* (Bleeker), 1863

SALMONIDAE

- 380 — *Salmo gairdneri* L., 1758 — Truta

CYPRINIDAE

- 381 — *Cyprinus carpio* L., 1758 — Carpa

DO BRASIL DA BACIA DO PARAGUAY:

TETRAGONOPTERIDAE

- 382 — *Salminus maxillosus* Val., 1840 — Dourado. Esta espécie foi trazida pelo Serviço de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, para o Posto experimental de piscicultura, situado em Aymorés, no E. de Minas Gerais e depois de algum tempo foi feito o peixamento do Rio Doce, da mesma forma como foi feito, com essa mesma espécie no Rio Farayba, em Campos no E. do Rio. Aqui, em águas da Bacia do Rio Doce, ocorreu o fenômeno de desequilíbrio biológico seguinte: o lagostin ou pitú-assú, também regionalmente denominado de Lagosta de água doce, crustáceo da família **Palaemonidae**, espécie: **Palaemon olfersi** Wiegmann, 1836, que era abundantíssimo no Rio Doce, com a chegada do **Dourado**, este buscou no lagostin o seu alimento predileto, chegando a ponto de hoje, ser raro, mesmo na temporada em que o lagostin era abundante nos mercados de Colatina e Linhares e outras localidades da margem do Rio Doce, acreditando que daqui em breve essa espécie desaparecerá definitivamente, ficando entretanto repovoado com o peixamento do Dourado, que de espécie em espécie, irá vorazmente atacando as demais espécies de peixes, pois o desmatamento das margens desse Rio e de seus afluentes, não mais oferece alimento que a vegetação trazia para tan-

tas espécies que ali viviam. Fica mais uma vez, comprovado o descuido do homem e dos órgãos governamentais técnicos, que deixam de examinar importantes setores que se relacionam não só com o planejamento de interesses econômico, mas, com problemas de ordem biológica, que implica no exame do complexo ecológico, quando se deseja sucesso, ao envez do ocorrido em nosso maior Rio; sempre para tanto há necessidade de previamente serem estudados todos os aspectos que lhe estão afetos. Esse erro ocorrido não poderá ser jamais reparado, mesmo que se dispncna a gastar vultossissimas somas. Casos de desequilíbrio biológico existem em muitos países, e, inclusive em muitas localidades do Brasil, êsse é um exemplo entre tantos que ocorrem no Espírito Santo, sem que jamais possamos atinar até que ponto êle poderá chegar.

B I B L I O G R A F I A

- 1 — Borodin, N.A. — 1927 — A new blind catfish from Brazil. Amer. Mus. Novitates nrs. 263, and 266.
- 2 — Eigenmann, C.H. — 1899 — Catal. of the fresh-water fishes of tropical and south temperate America. Vol. III. Princenton.
- 3 — Eigenmann, C.H. — 1916 — New and rare fishes from South American Rivers. Ann. Carn. Mus., vol. 10
- 4 — Eigenmann, C.H. — 1917 — *Pimelodella* and *Typhlobagrus*. Mem. Carn. Mus. vol. 7.
- 5 — Eigenmann, C.H. — 1918 — The *Pygidiidae*, a family of South American catfishes. Mem. Carn. Mus. vol. 7.
- 6 — Eigenmann, C.H. — 1925 — A review of the *Doradidae*. Tras. Amer. Phil. Soc. n. p. 5.
- 7 — Eigenmann, C.H. — 1927 "and Eigenmann, R.S. — 1927 — A revision of the South American *Nematognathi*. Occ. Pap. Calif. Acad. Sci., vol. 1
- 8 — Fowler, H.W. — 1915 — Notes on nematognathous fishes. Proc. Acad. Nat. Sci. Phil. vol. 65.
- 9 — Fowler, H.W. — 1941 — A collection of fresh-water fishes obtained in Eastern Brasil by Dr. Rodolpho von Ihering. Proc. Acad. Nat. Sci. Phil. vol. 93
- 10 — Fowler, H.W. — 1948-1950-1951 — Os peixes de água doce do Brasil. Arq. Zool. do E. São Paulo, vol VI.
- 11 — Gosline, W.A. — 1945 — Catalogo dos *Nematognatos* de água doce da America do Aul e Central. Bol. Mus. Nacional Zool. nr. 33.
- 12 — Miranda-Ribeiro, A. de 1905 — Genus *Megalobrycon*, seu enumeratio systematica hujus generis characidi-

- barium specierum. Arq. Mus. Nac. Vol. XIII
- 13 — **Miranda-Ribeiro, A. de** — 1907 — Fauna Brasiliense-Peixes. Tomos I, II — **Desmobranchi**^{os}, Arq. Mus. Nac. vol. XIV
- 14 — **Miranda-Ribeiro, A. de** — 1911 — Fauna Brasiliense-Peixes. IV — **Eleutherobranchios-Aspirophoros (Scleracanthi)** — Arq. Mus. Nac. vols. XVI
- 15 — **Miranda-Ribeiro, A. de** — 1918 — Fauna Brasiliense-Peixes (**Eleutherobranchios aspiraph**^{oros}) **Physoclisti**. Arq. Mus. Nac. vols. XVII e XXI.
- 16 — **Miranda-Ribeiro, A. de** — 1918 — **Hemipsilichthys**, Eigenm. and Eigenm., e generos aliados. Rev. Soc. Bras. Scienc. vol. 10.
- 17 — **Miranda-Ribeiro, A. de** — 1924 — Ainda 'Hemipsilichthys' e generos aliados. Bol. Mus. Nac. vol. 1 nr. 5.
- 18 — **Miranda-Ribeiro, A. de** — 1939 — Alguns novos dados ictiológicos da nossa fauna. Bol. Biol. n. s. vol. 4
- 19 — **Miranda-Ribeiro, P. de** — 1939 — Sobre o genero **Harttia** Steind. Bol. Biol. n. s. vol. 4.
- 20 — **Miranda-Ribeiro, P. de** — 1943 — Dois novos pigidiídeos brasileiros (**Pices-Pygidiidae**) Bol. Mus. Nac. n. s. Zoologia nr. 9.
- 21 — **Myers, G.S.** — 1942 — Studies on South American fresh-water fishes. Stanford Ichthy. Bull. vol. 2.
- 22 — **Norman, J.R.** — 1926 — A new catfish of the genus **Cetopsis** from the Rio das Velhas. Brazil. Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 9 vol. 18
- 23 — **Regan, C.T.** — 1904 — A monograph of the fishes of the family **Loricariidae**. Trans. Zool. Soc. Lond. vol. 17, pt. 3.
- 24 — **Regan, C.T.** — 1913 — Description of new Loricariid fish of the genus **Plecostomus** from Rio de Janeiro. Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 8, vol. 12.
- 25 — **Starks, E.C.** — 1913 — The fishes of the Stanford Expedition to Brazil. Standf. Univ. Ser. 1913.
- 26 — **Travassos, H.** — 1955 — Ictiofauna de Pirassununga, I — Subfamilia **PARADONTINAE EIGENM.** — Bol. Mus. Nac. n. s. n. 129.
- 27 — **Steindachner, F.** — 1915 — Ichthyologische Beiträge (XVIII) Sitz. Akad. Wiss. Wien, mathnaturwiss. Klasse, vol. 124.
- 28 — **Steindachner, F.** — 1917 — Beiträge zur Kenntnis der Flussfisher Sudamerikas. V. Denkschr. Akad. Wiss. Wien, math-naturwiss. Klasse.
- 29 — **Miranda-Ribeiro, P.** — Catalogo dos Peixes do Museu Nacional. Publ. Avulsas. vols. I a XI.:

- 1954 — vol. I
 1958 — vol. II
 1959 — vols. III, IV e V
 1961 — vols. VI, VII, VIII e IX
 1962 — vol. X e XI
- 30 — Cuvier, M.C.B. & Valenciennes, M.A. — 1849 — Hist. Nat. des Poissons. T. 22 Bertrand ed. Paris.
- 31 — Gunther, A. — 1864 — Catal. of the fishes of the British Mus. vol. 5. Lond. 5:22.
- 32 — Schindler, O. — 1939 — Uber die Fischanbente der 3. Sudamerika. — Exped. Prof. Myers. Sitz. Ber. Ges. Naturf. Fr. Bul.
- 33 — Travassos H. — 1951 — Cat. dos Gens. da subordem Characoidei (Actinopterygii-Cypriniformes) A-B. Dusenienia 2 (3).
- 34 — Travassos, H. — 1952 — Cat. dos Gens. e subgens. da subordem Characcidei (Actinopterygii-Cypriniformes). H-P. Dusenienia — Curitiba 3 (2).
- 35 — Miranda-Ribeiro, P. — 1961 — Alguns peixes pouco conhecidos occrrendo na Costa Brasileira. Bol. Mus. Nac. nr. 224.
- 36 — Ber. L.S. — 1947 — Classification of fishes both recent and fossil J.W. Edwards, Ann. Arbor, Michigan.
- 37 — Campos, A.A. — 1941 — Contribuição ao estudo dos Clupeoidea das águas Brasileiras. Arq. Zool. São Paulo. vol. III, nr. 7.
- 38 — Gosline, W.A. — 1948 — Contribution to the classification of the Loricariid Fishes. Arq. Mus. Nac. vol. 41.
- 39 — Myers, G.S. — 1942 — Studies on South American fresh-water fishes. Standford Ichtyol. Bull. 2 (4).
- 40 — Simões, M.R. — 1955 — Nomes vulgares de peixes de águas doces e salobras da zona seca do nordeste e leste Brasileiro. Arq. Mus. Nac. vol. 42 Part. I.

S U M M A R Y

In the present first list, published of the Elasmobranchs and Fishes of Espirito Santo State, the author was based not only in the forms representd in the collections of the "Prof. Mello Leitão" Museum, but, also to served of the forms represented in the Brazilians Museum's and also at the exterior.

The author includes an observation on introduction of "Dourado": *Salminus maxillosus* Val., in the "Rio Doce". The objective is to contribute for development of the Biological research of E. Santo. This list of Elasmobranchs and Fishes, with the taxonomic result actualized and the relation of the principal consulted bibliography.